

INCIDÊNCIA DE INTOXICAÇÕES EM CÃES E GATOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO “CARINHO DE BICHO” EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (APOIO UNIP)

Aluno: Allan Douglas Ramos Alves

Orientadora: Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A relação homem x animal tem se tornado muito próxima, levando muitos proprietários desinformados quanto ao correto manejo de seus animais a intoxicá-los, seja por medicação sem prescrição veterinária, por envenenamentos acidentais ou propositais. O presente trabalho analisou os casos de intoxicações atendidos no Hospital Veterinário “Carinho de Bicho”, em São José dos Campos, durante 9 meses. Foi elaborado um questionário baseado no preenchimento da Espécie, Idade, Sexo, Raça, Agente Tóxico quando identificado, Tipo de Intoxicação e Evolução do Caso, para correlacionar esses fatores ao histórico do animal e, assim, traçar um perfil da incidência de intoxicações. Nesse período foram atendidos 50 animais intoxicados, sendo 46 cães (92%) e 4 gatos (8%). Observou-se que os agentes tóxicos mais envolvidos foram os piretroides e medicamentos, ambos com 28%, devido à administração iatrogênica de ectoparasiticidas e de medicamentos sem qualquer orientação médica. Quanto ao Tipo de Intoxicação, observou-se prevalência de Intoxicação Acidental em cães (65,2% dos casos em cães), demonstrando falha na administração de substâncias tóxicas ao usar no animal e no ambiente, enquanto prevaleceu em gatos como principal tipo de intoxicação a Prescrição sem Orientação Médica (75% dos casos em gatos), o que resultou em 2 óbitos. Houve casos em que o agente não foi identificado e também baixo número de felinos intoxicados devido às particularidades da espécie. O presente estudo demonstrou que em grande parte dos casos identificados o proprietário tem alguma relação direta com a intoxicação, sendo extremamente necessária a intensificação, nos meios

profiláticos, de educação continuada, com cartilhas, orientação do Médico Veterinário, entre outras.